



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 10 de dezembro de 2013

## Até quando vamos ter que esperar?

**I**nfelizmente, o sistema de saúde pública no Brasil vai de mal a pior e, na realidade, já chegou ao fundo do poço. Sofrimento intenso nos postos de saúde para se conseguir uma consulta médica e medicamentos. Corredores dos hospitais lotados de enfermos numa angustiante espera por leitos e cirurgias. Sofrimento, dor e muita revolta. Nas capitais e nos grandes centros tudo funciona precariamente, e no interior uma verdadeira calamidade. Cenas que envergonham a população. No mês passado, por exemplo, as denúncias de falta de medicação e de superlotação no Centro de Atenção à Saúde de Sergipe, o Case, levaram o Ministério Público a realizar uma vistoria no local, que definiu a situação como um problema crônico.

E de lá pra cá a situação não mudou. Centenas de pessoas, entre jovens, adultos e idosos se amontoam, aguardando por várias horas, em pé, para serem chamados para receber o medicamento através de senhas, em um sistema que parece não fluir. Somente na manhã de ontem, 9, o local estava lotado e a insatisfação era geral. Muitos dos usuários, não aguentando o desrespeito, se revoltavam pedindo providências. “Cheguei cedo para pegar um remédio e tive que ficar na fila que estava do lado de fora. Fiquei pegando sol durante horas, sendo que não posso ficar assim exposto, pois tenho câncer de pele. Isso é um verdadeiro desrespeito”, lamentou Alessandro Pereira Braga.